

## **PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL EM ALUNOS DAS REDES PRIVADA E PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE PATOS DE MINAS**

CARVALHO, ELAINE SILVIA<sup>1</sup>; NETO, PEDRO PIRES DE CARVALHO<sup>1</sup>; ROSA, TIAGO GONÇALVES<sup>1</sup>; ARANTES, LUCIANA MENDONÇA<sup>1</sup>; RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ<sup>1</sup>

4. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

O sobrepeso e a obesidade durante a infância vem aumentando de forma significativa e já são considerados problemas de saúde pública. No Brasil, estima-se que 33% das crianças entre 5 a 9 anos de idade estejam acima do peso. Identificar e enfrentar os problemas da obesidade infantil faz parte das competências do professor de educação física. Este estudo teve como objetivo verificar a prevalência de sobrepeso e obesidade nos alunos de três escolas de Patos de Minas, sendo elas: pública periférica (municipal), pública central (estadual) e particular. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, parecer 2.326.959. Compuseram a amostra alunos matriculados nas turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental das três escolas. Os alunos participantes passaram por avaliação da estatura e massa corporal. O Índice de Massa Corporal (IMC) foi calculado através da massa corporal dividida pela estatura elevada ao quadrado. A partir do IMC calculado os alunos foram classificados em peso normal, sobrepeso e obesidade. Participaram do estudo 194 alunos, com idade média  $8,54 \pm 1,30$  anos;  $7,66 \pm 1,39$  anos e  $8,06 \pm 1,19$  anos, nas escolas pública periférica, pública central e privada, respectivamente. Dos integrantes da amostra 54,12% eram meninos e 45,88% meninas. Na escola privada a prevalência de sobrepeso e obesidade infantil foi de 31,25%; na estadual (pública central) de 26,32% e na municipal (pública periférica) de 22,22%. Não houve diferença estatisticamente significativa do IMC entre as escolas, nem entre os sexos. Os dados encontrados demonstraram níveis elevados de sobrepeso e obesidade infantil nas escolas participantes, independente de sua localização, rede de ensino e nível socioeconômico de seus alunos. Sendo assim, salienta-se a necessidade da implementação de programas educativos direcionados à prática de atividades físicas associada à alimentação saudável.

Área Temática: Educação Física.